

# CARTA DA TRANSAMAZÔNICA

A Transamazônica completou 20 anos em 1990. "A terra sem homens para homens sem terra", tão propagandeada pelo governo Médici, não passou de um sonho para milhares de agricultores de todo o País. Fomos arrancados de nossa terra, deixando parentes e amigos e viemos para a Transamazônica com a esperança de que aqui construiríamos um futuro digno para nossas famílias.

Não poupamos forças para tornar a Transamazônica uma região próspera e desenvolvida. É difícil ficar calado diante desse tipo de política governamental que transformou a maioria dos colonos em bóias-frias e meeiros, numa situação de abandono e sofrimento.

São 20 anos de descaso por parte do governo e de lutas para melhorar a situação da população instalada na região. Mas, a esperança não acabou. A região da Transamazônica é uma das mais produtivas do estado e isso tudo é fruto do nosso trabalho. Por isso, o governo deve corrigir o seu erro, recuperando o Projeto e criando condições para o desenvolvimento econômico e social.

Não queremos que se repitam as mortes desnecessárias de colonos e principalmente crianças, que ocorrem todos os anos por falta de estradas e de assistência médica. São pessoas que acreditam na saída irresponsável apontada pelos governos militares para o problema da terra no Brasil. Hoje o governo finge que nós não existimos.

Não estamos exigindo o impossível. Queremos melhorar as condições de saúde com a construção de hospitais públicos e a contratação de médicos especializados nas doenças mais comuns na região; queremos uma educação voltada para o desenvolvimento regional, melhorando as condições de ensino; queremos a regularização das terras; financiamento, assistência e condições de comercialização para os agricultores; recuperação da rodovia Transamazônica; construção de pontes e abertura de vicinais; extensão da energia de Tucuruí para os municípios da região.

Queremos um desenvolvimento econômico e social que dê condições para os colonos permanecerem na Transamazônica tendo vantagem em viver aqui. O desenvolvimento que queremos deve respeitar o meio ambiente, aproveitando racionalmente os recursos das florestas e dos rios.

Por isso, convocamos toda a população da Transamazônica e todos os que quiserem somar forças com a gente no estado do Pará e no Brasil inteiro, para darmos um basta nesse tipo de política de colonização e na situação de abandono em que o governo nos deixou nesses 20 anos.

**A TRANSAMAZÔNICA NÃO PODE ESPERAR!**



**MOVIMENTO  
PELA SOBREVIVÊNCIA  
NA TRANSAMAZÔNICA**

viver  
produzir

Trav. Agrário Cabral -  
Cante, n.º 565

preservar 68.370-Altamira/PA

091 515 2490 - 515 1843

# **SITUAÇÃO DA TRANSAMAZÔNICA**

- 2.840 kms de estradas vicinais e serem recuperadas;
- 1.860 kms a serem construídas.
- 1.000 kms da rodovia precisam de recuperação total, inclusive reconstrução das pontes;
- 75 mil crianças estão fora da escola;
- 39% da população é semi-analfabeta ou analfabeta;
- São apenas 35 escolas de 1º grau, 7 de 2º grau para uma população de 420 mil habitantes;
- São apenas 9 médicos da rede pública e um odontólogo que atendem em 3 hospitais públicos no trecho de Altamira a Pacajás;

## **O QUE PRODUZIMOS**

- 25 mil toneladas de cacau
- 14 mil toneladas de pimenta-do-reino
- 9 mil toneladas de café
- 420 mil cabeças de gado
- 5 toneladas de ouro